AULA 11 – EXERCÍCIOS

1. Considere os textos que já foram trabalhados nas exercícios da aula 8:

A. Efésio 1:3 a 14

B. 1 Samuel 11

C. Marcos 2:1 a 12

Utilizando as proposições principais e de cada texto e seus pontos principais, confeccione

introduções para cada um desses textos utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas 9, 10 e

11.

2. Construindo o seu sermão:

Agora podemos caminhar novamente na construção do seu sermão em 1 João. Usando os

conhecimentos aprendidos nas aulas 9, 10, e 11, escreva a introdução para o seu sermão.

Efésio 1:3 a 14

despertar interesse, introduzir o assunto do texto, mostrar a relevância do assunto, comunicar o ensino central do texto.

1. O seu Deus é Soberano.
2. O Deus soberano escolheu você.
3. O Deus soberano é glorificado na sua salvação.

O caso contextual é uma estória ou narração de fatos que de acesso a todos, que todos possam de algum modo compreender.

Elemento transicional assim o pregador sai do geral e pode ser aplicado a qualquer pessoa.

A necessidade a ser tratada, por que essa passagem que estou pregando foi escrita? Essa deve ser a pergunta. Quais são as lutas dificuldades do autor do Salmo ela deve ser tratada junto com as pessoas que escutam.

A solução oferecida, é o ensino central que deve ficar na mente de quem ouve, na introdução foi apontado o problema e a solução.

Alguém aqui já se imaginou sendo muito rico? Tendo tudo e de sobra, jogos, brinquedos, roupas, sem precisar saber o preço de um lugar para comer, só ir e comer, ou quem sabe melhor tendo um pai muito rico, e muito generoso? Que te dá tudo, que provê tudo que você precisa e muito mais, e que possa nos deixar uma herança muito grande. Quem nunca se imaginou sendo um multimilionário não é verdade, tendo tudo em abundância. Quando vemos filhos de milionários pensamos que criança de sorte, por ter nascido nessa família, quando uma família dessa adota uma criança pensamos que criança abençoada, pois foi escolhida para fazer parte dessa família.

Praticamente todos gostariam de ser ricos ou ter nascido em uma família muito abastada, todos nós sofremos quando vemos menores abandonados, crianças sem lar ou provisão. Porque será? Acredito que todo ser humano sem exceção sente a necessidade de ser cuidado por alguém, de ter alguém para suprir suas necessidades, principalmente quando se é criança, alguém que tenha condições e que quando supra a nossa necessidade não fique faltando para ele mesmo. Pois já fomos ajudados por pais, ou irmãos, mas muitas vezes pensamos e nos preocupamos, pois pode faltar a eles por estar nos ajudando. Sim todos precisamos de um Pai generoso que cuida de nós.

Se imaginar em uma família rica, ou sendo milionário não irá resolver o seu e o meu problema. Acredite que mesmo quem nasce em uma família rica que possua uma herança de grande valor, essa pessoa também tem problemas como todas as outras.

Há momentos em que nós nos sentimos impotentes, como se a vida não tivesse sentido ou solução e percebemos que nós não podemos achar a solução para nós mesmos ou pelos nossos esforços conseguir ser salvos e perdoados dos nossos pecados, e sentimos que se não houver uma intervenção externa, não temos salvação ou solução para os nossos problemas.

Esse texto nos ensina sobre isso, que o nosso Deus é um Pai amoroso e generoso, que nos adotou sem merecermos, por Sua livre escolha, como se fossemos menores abandonados, que não tínhamos nada a oferecer a Deus e Ele em sua vontade livre nos escolheu, nos perdoou e nos redimiu e nos deu uma nova vida e uma vida abundante, onde somos herdeiros dEle e tudo isso para o louvor de seu poderoso nome.

1 Samuel 11

É Deus quem livra seu povo.

1. A ameaça do inimigo. Verso 1-4
2. A indignação do rei. Verso 6-11
3. A misericórdia do Rei. Verso 12-14

Quantos aqui gostam de filme de ação? Onde o mocinho protege a família, uma vila ou até uma cidade dos vilões, qual seu filme de ação favorito? Ou quem sabe o jogo de mocinhos e vilões que você mais gosta? Me recordo de um desses filmes que recentemente fez sucesso Busca implacável com o grande ator Liam Neeson, onde um pai desesperado busca freneticamente sua filha sequestrada por homens maus, ele faz de tudo, passa por cima de todos, com o objetivo de resgatar a filha sequestrada. A acredito que se você não assistiu esse filme em questão deve ter assistido algum outro com enredo parecido com o de Liam Neeson.

Por que gostamos de filmes assim? Por mais que sejam batidos, cheios de clichês eles retornam de tempos em tempos e fazem ainda algum sucesso, mesmo se parecendo com os outros, por que será? Talvez você, como eu, reclame da mesmice dos filmes, mas se pega assistindo esses mesmos filmes, isso por que de alguma maneira eles tem a ver com a realidade em que vivemos e estamos inseridos. Tenho certeza que deve ser porque nós seres humanos gostamos de histórias sobre alguém mais forte protegendo o indefeso. Histórias onde o mais fraco que é oprimido por alguém mau, ou por um sistema maléfico é protegido por alguém mais forte.

Todos nós temos um desejo de proteção, principalmente quando aquilo que nos aflige é maior que nós, ao ponto de nos sentirmos indefesos e amedrontados. Nos sentimos assim porque vemos isso diariamente na vida real, e nos jornais policiais, é o governo que nos suga com grandes impostos e não conseguimos ser protegidos dele, é um assalto no farol que nos trás uma sensação de impotência gigante, ou até mesmo o bullyng na escola onde os valentões fazem os menores chorarem. Nós olhamos isso e nosso senso de justiça é ativado, deveria haver alguém que intervisse, achamos que se houvesse um policial em cada esquina tudo seria resolvido, ou quem sabe câmeras em todos os lugares. Sim, todos não importa se rico ou pobre, de primeiro mundo ou de terceiro mundo, todos precisamos de proteção, de ser livres do mal que nos assola.

Não existem Liams Neesons a solta por aí procurando alguém para defender, estou te avisando pois talvez você esteja esperando-o resolver um outro caso para poder chegar sua vez.

Quantas vezes nós cristãos passamos por momentos de desespero e choramos amargamente, nos sentimos desprotegidos, como se a qualquer momento tudo estará perdido, pode ser o desemprego, uma doença de algum filho ou outro familiar, nessa hora nos sentimos muitas vezes desamparados, a tristeza se instala no lar. Quando as más notícias chegam, o mensageiro pode ser seu chefe dizendo que você está demitido, ou um médico dizendo que realmente o exame mostra que você está com uma doença grave, ou que não tem jeito, vocês não podem ter filhos, pronto o medo, instabilidade está instalado, é perceptível e quase palpável.

Essa história foi nos deixada para vermos que o povo de Deus passou por isso, foi ameaçado, rebaixado, e em mais uma tentativa de humilhação que sofriam, o povo está desesperado, chorando amargamente sem esperança de salvação, eles veem o fim se aproximar é morte ou escravidão, não há saída digna, seus filhos serão escravos ou mortos. Mas eles possuem um rei que intervém, que se indigna com aquelas humilhações e ameaça,s e se levanta para defender o seu povo. Sim Deus sempre livrou e continua livrando seu povo.

Marcos 2:1 a 12

O Problema do homem é o pecado, nosso Deus perdoa pecadores.

1. A visão humana sobre o problema. 1-4
2. A visão divina sobre o problema. 5-9
3. A solução divina sobre o problema. 10-12

Você já deve ter ido visitar alguém no hospital. Hospitais são lugares frios e tensos, muitas vezes os médicos são seres aparentemente superiores sem muita emoção e empatia, talvez você goste ou sonhe em ser médico. Os médicos podem nos trazer más notícias, se como eu, você já recebeu más notícias de médico você não deve gostar muito de estar na presença de médicos. Hospitais obviamente nos trazem pensamentos de pessoas doentes muito mais do que crianças nascendo.

A grande maioria de nós tem medo de hospital, crianças já choram por chegar em hospital (pensam que a injeção é o mais perigoso de um hospital). Mas mesmo que nós não gostemos de ir em hospitais, todos entendemos que eles são necessários, todos achamos que deveriam ter mais hospitais (ainda mais em nossa país). Eu morei em uma cidade onde não havia hospital e minha esposa estava grávida, nesse momento você entende ainda mais a necessidade de se ter hospitais, eles são feitos para cuidar dos debilitados, nós somos um povo que a benção de Deus está intimamente ligada a saúde. E também hospitais nos trazem sensação de fragilidade, de como a vida é frágil e pode ser curta, e que precisamos que alguém cuide de nós.

Hospitais são bons e necessários, mas eles não resolvem todo problema, eles não são capazes de nos curar eternamente. Todos que foram ‘salvos’ em hospitais, ainda morreram um dia, na realidade sua vida foi só estendida, a morte chegará a absolutamente todos. Hospitais tem suas limitações, há doenças incuráveis, que não podem nem ser tratadas, só é dado remédio para amenizar a dor de quem está sofrendo. Muitos dos que vão aos hospitais vão carregados, levados por ambulância ou por familiares e amigos assim como esse homem. As vezes ficamos indignados de termos que ser carregados por amigos e familiares, esse carregar pode ser um auxílio financeiro, uma ajuda emocional e não só físico.

Nós os cristãos não precisamos entrar em desespero pois temos um Senhor que é soberano sobre tudo, e um dia nos prometeu que viveremos em um corpo perfeito, em um lugar sublime e perfeito. Nós precisamos ir até Cristo, ser levados e atraídos até Ele e Ele não nos desamparará.

1 João 1:1-4

1. A natureza do testemunho

2. A autoridade do testemunho

3.Conteúdo do testemunho

Muitos de nós gostamos de histórias antigas, medievais, ou até mitologia grega, ou quem sabe uma história de guerra antiga, esse tipo de livro ou filme faz sucesso, vemos Gladiador, Patriota e tantos outros filmes que fizeram sucesso. Histórias antigas normalmente nos fascinam, eu particularmente gosto muito, principalmente as baseadas em fatos reais, amo quando o filme é narrado em terceira pessoa como se alguém que viveu aquilo estivesse contando (La casa de papel é assim).

Por que será que histórias antigas mexem conosco? Seja no cinema, em um livro, ou quem sabe um a história familiar aos pés da avó ou do avô, nós gostamos de saber que a vida é muito mais antiga que nós. Isso também mostra que não somos o centro do universo, outros viveram, depois outros, e depois de nós o mundo continuará existindo, esse senso de algo antigo quase que eterno foi plantado dentro de nós por Deus. Histórias reais contados por quem as viveu são gostosas de ouvir, me recordo de meu pai contando histórias que viveu no regime militar no Brasil, é bem melhor que os filmes e livros, pois ele esteve lá. Histórias sobre deuses e mito são legais, mas ninguém estava lá para ver e conferir a veracidade, são histórias legais sobre o mau contra o bem, e nós vivemos essa realidade, o mau é real, ele está próximo, as vezes nos toca ou a alguém próximo. Quantos acreditam em salvadores que não existem, heróis, políticos, pois de longe alguns homens podem parecer heróis, mas os que se aproximam, seus familiares ou outros que o tocaram e conviveram com ele, sabem que não são heróis, são simplesmente homens como nós.

O testemunho de Cristo era novo? Era real? Quem viu os milagres? Quem conviveu com ele bem próximo que pudesse testemunhar desse Cristo? Os homens antigos da Bíblia falavam sobre Ele? Esperavam Ele? Há um sentimento de dúvida sobre histórias antigas, será que não estamos sendo enganados? Será que não estão escondendo algo de nós. Os filhos de Deus também possuem temores, e precisam crescer em fé, em confiança em um Deus que não pode mentir, que nenhum dos seus será envergonhado por confiar Nele.

Nós podemos confiar em João e nos apóstolos, pois eles viram o Cristo o seu proceder, os seus milagres, eles o apalparam. Ele era real, sim o Deus homem, Ele era Homem e Deus, e os apóstolos e até seus irmãos atestam que Ele era o filho de Deus. Quantas pessoas você conhece que dizem que seus irmãos são boas pessoas, mas não são perfeitos, o meu irmão diria isso de mim e eu dele, mas só Jesus tem os irmãos que o reconheceram como Deus, o Senhor deles. Nessa passagem inspirada pelo Espírito João nos atesta isso sobre o Cristo para que nossa alegria seja completa em Cristo.